

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/04/2024 a 30/04/2024

Assunto: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/7

56.2024	Sessão Ordinária - CD	16/04/2024-15:36
Publ.: DCD - 17/04/2024	Zé Trovão-PL -SC	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado destacou o compromisso da Casa em apreciar o veto ao Projeto de Lei nº 2.253, de 2022, que visa acabar com as saídas temporárias de detentos. Além disso, expressou preocupação com a obrigatoriedade da vacina contra COVID-19 em crianças em Santa Catarina, defendendo a liberdade de escolha das famílias. Manifestou solidariedade às vítimas das chuvas no Estado e anunciou um encontro no dia 23 para discutir o futuro do transporte de cargas, convidando caminhoneiros a participarem para debater propostas em favor da categoria.

O SR. ZÉ TROVÃO (PL - SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero mais uma vez parabenizá-lo pela belíssima condução dos trabalhos e dizer que esta Casa, na quinta-feira, terá um compromisso inadiável com a democracia brasileira e, principalmente, com aquilo que foi feito nesta Casa. Refiro-me à apreciação do projeto de lei que acaba de uma vez por todas com a farra do rolezinho dos amigos de Luiz Inácio Lula da Silva. Para quem não sabe do que eu estou falando, esclareço que estou falando da saidinha dos bandidos. Esta Casa irá, de maneira objetiva, acabar com essa palhaçada e derrubar esse veto que, claro, teria a mãozinha dele para beneficiar os seus pares.

Eu quero falar de algo que está atormentando Santa Catarina, mais especialmente a cidade de Presidente Getúlio. A obrigatoriedade da vacina contra a COVID-19 em crianças está tirando o sono de pais e mães, que não deveriam jamais estar passando por essa situação. Eu vim aqui prestar o meu respeito e a minha solidariedade a essas famílias e cobrar que seja feito algo a respeito disso. Não podemos obrigar a família a vacinar seus filhos. Isso não pode ser uma obrigação, tem que ser uma questão de livre-arbítrio. E é o que já não se tem neste País. Sabemos nós que já passaram de todos os limites as

aberrações cometidas por esses que se dizem algozes do Poder nacional.

Eu não poderia deixar também de expressar aqui a minha solidariedade a cada família catarinense, que vem sofrendo, mais uma vez, com as fortes chuvas, passando por momentos horríveis e tendo suas casas devastadas. Nós sabemos que contra a natureza não há muito o que se fazer, mas agora esperamos que este desgoverno tenha responsabilidade com Santa Catarina e que os Deputados aqui desta Casa, que são da Situação, cobrem providências também, porque são lá do Estado. Garimparam seus votos no Estado, então, agora chegou o momento de buscar recursos para Santa Catarina.

No próximo dia 23, acontecerá nesta Casa, e este é um recado a todos os caminhoneiros do Brasil, um encontro muito importante. Faremos uma reunião com várias cooperativas e entidades para tratar sobre o futuro do transporte de cargas, algo que nós precisamos valorizar — e valorizar muito, mas muito mesmo — nesta Casa. Nós sabemos do sofrimento desses irmãos da estrada, sabemos de tudo o que eles precisam para seguir uma vida digna, e, infelizmente, muitas vezes, isso não é alcançado. No dia 23, nós daremos o primeiro passo para a transformação do transporte rodoviário de cargas.

Eu convido todos, inclusive os irmãos caminhoneiros que estejam na região, para que venham participar, entendam esse debate, entendam as nossas propostas em favor da categoria, pelas quais iremos lutar, para que, assim, amanhã ou depois, vocês saibam que aqui dentro há alguém trabalhando, e trabalhando muito. E não adianta acompanharem só pelas redes sociais, é importante que estejam aqui.

Então, para aqueles que puderem, faço hoje este convite: participem, debatam, venham, para que possamos mostrar força e resolver, de uma vez por todas, problemas tão sérios quanto os do transporte.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus o abençoe! E que Deus abençoe esta Casa!

Documento 2/7

56.2024	Sessão Ordinária - CD	16/04/2024-18:44
Publ.: DCD - 17/04/2024	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

A Deputada solicitou apoio político para a votação e aprovação urgente do Projeto de Lei Complementar nº 143, de 2020, que autoriza o pagamento



retroativo da correção salarial devida a todos os servidores públicos que tiveram a remuneração congelada durante a pandemia da Covid-19. Além disso, destacou o empenho dos servidores em garantir a continuidade dos serviços públicos para benefício da população no período mais difícil da história recente.

A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE (Bloco/PSOL - SP. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero chamar a atenção deste Plenário para uma pauta urgente, que já está pronta para ser votada, que está na mesa do Presidente desta Casa, o Projeto de Lei Complementar nº 143, de 2020. Esse PLP traz uma justiça ao conjunto dos servidores públicos de todas as esferas, nos níveis federal, estadual e municipal, que foram, de modo covarde, atingidos pelos efeitos da Lei Complementar nº 173, de 2020, que congelou, confiscou 583 dias de trabalho, trabalho que todos esses servidores e essas servidoras prestaram, de forma muito aguerrida, durante a pandemia. Foi o conjunto de todas as carreiras dos servidores públicos que garantiu a continuidade da prestação de todos os serviços fundamentais para o conjunto da população no momento mais difícil da nossa história recente. Não é possível que esses mesmos servidores, de todas as carreiras, tenham 583 dias subtraídos, retirados de suas carreiras.

Quero fazer um apelo aqui a todos os Deputados e Deputadas, de todos os partidos, para que possamos votar o mais breve possível, de forma urgente, este PLP que descongela todo esse período. Quero chamar a atenção aqui, porque isso atingiu todas as carreiras, da educação, da saúde, da assistência social, dos psicólogos, dos trabalhadores, de todos os serviços públicos, inclusive da saúde e da segurança. Não podemos permitir que essa injustiça permaneça.

Este projeto, Presidente, está pronto para ser votado. Foi aprovado em todas as Comissões. Ele descongela este tempo, autoriza o pagamento retroativo e traz justiça e dignidade.

Quero pedir o apoio de cada Deputado, de cada Deputada, para que possamos colocar os serviços públicos como eles são. De acordo com a Constituição Federal, eles são uma política de Estado, e precisamos fazer essa justiça.

Muito obrigada, Presidente. Peço que esse pronunciamento seja divulgado nos meios de comunicação da Casa.

Reforço, mais uma vez, o apelo para que o coloquemos em pauta, porque todos os servidores e as servidoras têm pressa. Temos urgência em resolver essa situação.

Devolvam nossos 583 dias!

Muito obrigada, Presidente.

65.2024	Sessão Ordinária - CD	23/04/2024-15:12
Publ.: DCD - 24/04/2024	Jonas Donizette-PSB -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado comentou a expectativa da publicação da pauta de votações da Ordem do Dia, esperando que o projeto do PERSE, Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, estivesse incluído. Ele ressaltou o impacto significativo da pandemia no setor de turismo, mencionando sua experiência como ex-Prefeito de Campinas (SP). O Deputado enfatizou a necessidade de diálogo na construção do parecer sobre o PERSE, e expressou esperança de que seus colegas de Plenário o aprovem para fornecer segurança jurídica a um setor que enfrentou grandes desafios durante a pandemia.

O SR. JONAS DONIZETTE (PSB - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero apenas dizer que nós estamos aguardando a publicação da pauta de votações da Ordem do Dia, que deve sair proximamente, e esperamos que nela conste o projeto do PERSE, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos.

Quero ressaltar a força do setor de turismo, de toda a cadeia do turismo, que veio à Câmara dos Deputados, que foi ao Senado fazer reivindicações. Eu fui Prefeito da cidade de Campinas na época da pandemia e posso testemunhar que esse foi o setor que mais sofreu com a pandemia, foi o primeiro a parar e o último a retornar às atividades.

Quero ressaltar também o poder do diálogo. Nós estamos construindo um parecer, que será apresentado daqui a pouco, e eu espero que os nossos parceiros, que os nossos companheiros de plenário votem "sim", que o aprovem. O parecer está sendo elaborado pela Deputada Renata Abreu.

Que com isso nós possamos dar segurança jurídica para esse setor que já sofreu tanto. Muitos empréstimos foram feitos, as pessoas estão com dificuldade de pagá-los, as pessoas mantiveram empregos mesmo com as portas fechadas. Então, hoje é o dia em que o Plenário da Câmara, daqui a pouco, após ser apresentado o parecer, poderá votar "sim" ao PERSE.

Obrigado.

65.2024	Sessão Ordinária - CD	23/04/2024-16:08
Publ.: DCD - 24/04/2024	Gustavo Gayer-PL -GO	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou o Governo Lula e a visão distorcida da realidade pela Esquerda. Afirmou que a população está insatisfeita e responsabiliza o Governo Federal pela inflação dos preços dos alimentos. Repudiou a invasão do sistema de pagamentos da União por um Hacker. Recriminou a greve do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o aumento do desmatamento na Amazônia. Condenou os cortes de recursos para a educação, saúde e segurança pública, apontando a insatisfação do funcionalismo público e a greve nas universidades federais. Lamentou o aumento da dívida pública, a desvalorização do Real, o aumento das mortes por dengue e o atraso na vacinação contra a COVID-19. Exaltou a popularidade do ex-Presidente Jair Bolsonaro e elogiou figuras políticas da Direita como o ex-Ministro Paulo Guedes e o atual Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Ironizou as declarações do ex-Ministro José Dirceu, que qualificou o Governo Lula como de centro-direita. Ao final, afirmou que é difícil o atual Governo concluir seu mandato.

O SR. GUSTAVO GAYER (PL - GO. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente.

Eu fico aqui ouvindo os meus colegas da Esquerda falarem e fico estarecido com o nível de desconexão com a realidade. Chega a ser engraçado o estado deplorável em que este Governo se encontra agora.

Eu fiz algumas anotações de coisas que aconteceram nas últimas 48 horas.

Pesquisa mostra que 80% da população reconhece que preço dos alimentos está mais caro. IPEC solta uma pesquisa mostrando que a maioria do povo brasileiro reconhece que o culpado pelo preço dos alimentos estarem mais caros é o Lula. E aqui nós temos que escutar de Deputados essa abominação que é dizer que o Lula está salvando o Brasil.

Hacker invade o sistema de pagamento da União. Olhem o nível a que nós chegamos! Invadiram o sistema de pagamento da União e despejaram dinheiro para todos os lados, dinheiro do cofre público. Isso aqui virou uma várzea. Chega a ser engraçado, caro colega.

O IBAMA está paralisado há 4 meses. Faz 4 meses que o IBAMA simplesmente não aplica multa. O desmatamento está batendo recorde na Amazônia. As queimadas estão batendo recorde na Amazônia, no Pantanal, no Cerrado. E o IBAMA está em greve!

Falando nisso, Lula superou Bolsonaro em uma coisa, meus colegas: no número de greves. O Governo que veio para ajudar o funcionário público e restabelecer a estrutura governamental teve que lidar com mais de 600 greves apenas no ano passado. Neste momento, nós estamos enfrentando uma crise com uma série de greves nas universidades federais, porque o Lula cortou verba da educação, assim como cortou verba da saúde, verba da segurança pública.

O rombo fiscal está passando de 1 trilhão de reais. Há atraso na vacinação contra a COVID — gente, é engraçado! Batemos recorde de mortes por dengue. A dívida bruta está passando de 1 trilhão de reais. O real foi a moeda que mais se desvalorizou na América Latina. Nós perdemos para a Argentina, do "fascista" Milei.

Vou dar um recado: talvez agora seja um momento muito bom para vocês chamarem o Paulo Guedes ou o Tarcísio, nem que seja por 1 semana. Eu tenho certeza de que o Tarcísio, por ser um amante do Brasil, vai sair de São Paulo, nem que seja por 1 semana, para ensinar para os senhores e para este Governo corrupto o beabá, o básico que é preciso saber para não destruir uma nação.

Nós estamos falando de 1 ano e 4 meses deste Governo, que já é mais rejeitado do que aprovado. O povo está sentindo falta do Bolsonaro. As pessoas estão indo para as ruas pedir a volta do Bolsonaro. Enquanto isso, o Governo de vocês, quando vai a algum lugar, tem que obrigar funcionários públicos e funcionários da JBS a comparecerem. Mesmo assim, eles não comparecem.

É vergonhoso o que está acontecendo no nosso País. É realmente vergonhoso.

Qual é a solução do grande mentor da Esquerda e deste Governo? Quando vê o Lula humilhando o Haddad, humilhando o Alckmin, quando vê a bagunça que é este Governo, qual é a solução do José Dirceu, que deveria estar preso, para justificar tudo isso? (*Risos.*) Desculpem, mas... Ele, em uma palestra, diz que este Governo é de centro-direita. Meu Deus do céu! É de cair os cabelos, meu amigo Deputado Messias! Quando o Governo faz tudo errado, quando a merda acerta o ventilador, vem o mentor da Esquerda dizer que este Governo do Lula é de centro-direita. Que vergonha! Que vergonha!

Tudo isso está correndo nas redes sociais: o Haddad humilhado em praça pública; o Alckmin humilhado em praça pública; a dívida externa aumentando; o investimento indo embora; a inflação subindo; o desemprego subindo. E aqui nós temos que sofrer essa agressão sonora que é ter que ouvir pessoas completamente desconectadas da realidade dizendo que este Governo está indo bem, que este Governo é maravilhoso. É uma vergonha! Eu acho muito difícil

este Governo chegar até 2026.

Obrigado, Presidente.

Documento 5/7

65.2024	Sessão Ordinária - CD	23/04/2024-18:36
Publ.: DCD - 24/04/2024 -	Vermelho-PL -PR	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

O Deputado defendeu a aprovação do Projeto de Lei nº 1.026, de 2024, que altera a Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, para estabelecer alíquotas reduzidas no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse. Destacou o impacto da pandemia nesses setores e a importância do projeto para sua recuperação. Agradeceu o trabalho conjunto na elaboração do projeto, que contempla 29 CNAEs, abrangendo quase todos os segmentos. Defendeu o projeto como uma forma de apoiar os empreendedores e geradores de empregos, e ressaltou o apoio do PL à matéria. Encerrou pedindo apoio para votar "sim" em favor da justiça para o povo e os negócios do País.

O SR. VERMELHO (PL - PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é uma grande alegria estar mais uma vez neste plenário, nesta Casa, que representa, como eu disse aqui em outro momento, o pulsar das ruas; que representa aqui, na presença de muitos companheiros e companheiras, empreendedores do setor de eventos, do setor de turismo, da associação de hotéis, enfim, de todos os setores deste Brasil.

Nós construímos, em 2021, um projeto de lei nesta Casa, juntamente com o Ministério da Fazenda, com o Ministro Paulo Guedes, do Governo Bolsonaro. Por esses longos anos, o setor, aos poucos, foi se reestruturando, foi ganhando corpo e superando as dificuldades que vivia durante a pandemia da COVID, que trouxe desalento, perda de seres humanos, perda de vidas, perda de postos de trabalho, fechamento de muitas empresas, Deputada Bia Kicis, cerramento de portas. É um setor que sofreu, e ainda sofre, em alguns casos, para se reestruturar. É um segmento abrangente em toda a nossa economia, no que diz respeito à geração de empregos, no que diz respeito à geração de impostos e no que diz respeito ao aumento da qualidade de vida do povo brasileiro.

Nós contemplamos, naquela ocasião, 44 CNAEs, que foram muito bem atendidos e fizeram o seu dever de casa, continuaram o trabalho, empregando e gerando imposto, sempre como sentinelas da economia do setor de eventos, de

turismo, da gastronomia e todos os demais.

Hoje, depois de muito trabalho, depois que todo o segmento, por várias vezes, Deputado Padovani, esteve aqui nesta Casa, esteve no Senado Federal mostrando e chamando os seus representantes, nós, eleitos pelo voto direto, tanto Deputados como Senadores, estendemos a mão, Deputado Luciano Alves, para que eles possam ter aqui o apoio necessário para continuar essa trajetória da recuperação empresarial, de reforma, de construção, enfim, de ampliação do segmento como um todo.

Muita luta foi travada aqui nesta Casa, através da Deputada Renata Abreu, a nossa Relatora, através dos Deputados mais ligados diretamente às categorias do setor de eventos. Houve muitas discussões e muitas pautas. O Baixinho, o nosso querido Baixinho, guerreiro valente, sempre teve a pauta voltada ao segmento, ao setor que nós estamos aqui defendendo, liderando todos os nossos empreendedores em nível de Brasil. E hoje, nesta tarde, nós estamos aqui colhendo o fruto de um grande trabalho, um fruto importante de cada Deputado e Deputada que aqui participou e está dando a sua contribuição.

Eu não posso votar contra os produtores, os idealizadores, os que constroem, os que fazem, os que produzem. Por isso, nós vamos votar "sim". Conseguimos colocar dentro deste projeto de lei, que vem agora por parte do Ministério da Fazenda, 29 CNAEs, que atendem, senhoras e senhores, praticamente 99% dos setores, o que representa muito, deixando ainda uma oportunidade para o segmento do lucro real, que tem um faturamento maior do que os menores hotéis, restaurantes, segmentos, para que eles possam optar por usar o seu prejuízo operacional, quando dos seus balanços, e não o PERSE; ou usar os benefícios do PERSE, e não o benefício do prejuízo operacional. Uma coisa ou outra. Eu acho que, com isso, nós construímos aqui a justiça para todos. E esse segmento, que é um pouco superior no seu faturamento, consegue, sim, dar uma sustentação, dar um apoio para que os demais segmentos menores, que precisam do nosso apoio, possam continuar empreendendo.

Digo mais, senhoras e senhores, o Governo limitou, através do projeto e da construção do relatório da Renata Abreu, a nossa Deputada guerreira, e temos um gatilho.

Quando atingirmos, Deputado Bibó Nunes, 15 bilhões de reais, acaba-se o programa de recuperação; ou quando chegarmos em 2026, acaba-se o benefício do PERSE. Até lá, nós temos um prazo bastante significativo para concluir as nossas reformas, as nossas ampliações, as nossas construções e a nossa recuperação do setor de eventos como um todo, do setor turístico, de transporte e de navegação.

Deputado Federal Vermelho, falo aqui, no tempo de Liderança do PL, o partido que eu represento, para dizer para o Brasil, para todos vocês que nos veem e nos ouvem neste momento, que vamos votar "sim", por fazer justiça ao nosso povo, aos empreendedores e aos geradores de empregos e pagadores de

impostos.

Conto com o apoio de vocês! Obrigado.

Viva o Brasil!

Documento 6/7

68.2024	Sessão Ordinária - CD	24/04/2024-17:20
Publ.: DCD - 25/04/2024	Ivan Valente-PSOL -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado alertou sobre a preocupante mercantilização da educação no Brasil, defendendo a aprovação do Projeto de Lei nº 2.138, de 2003, de sua iniciativa, que proíbe o capital estrangeiro nas instituições educacionais brasileiras. Lamentou a atual concentração de grupos financeiros, estrangeiros, no setor educacional, evidenciando a lógica de fusões e aquisições em detrimento da qualidade do ensino. Ademais, destacou que a pandemia da Covid-19 contribuiu para a proliferação do ensino à distância (EAD) em detrimento do presencial, o que contraria a Constituição Federal. Adicionalmente, criticou a utilização do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) como fonte de lucro para as instituições de ensino privadas e reforçou a defesa das universidades públicas.

O SR. IVAN VALENTE (Bloco/PSOL - SP. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Pompeo.

Sr. Presidente, hoje eu assomo à tribuna para dizer que, em 2003, apresentei um projeto de lei aqui que dizia o seguinte: "*Fica proibido o ingresso de capital estrangeiro nas instituições educacionais brasileiras com fins lucrativos*". Isso foi em 2003. Nós já tínhamos 75%, 80% das vagas oferecidas pelo ensino privado. Até hoje, a evasão continua. As escolas privadas têm 7,3 milhões de pessoas matriculadas e não representam nem 1% na pesquisa nacional. Na pesquisa nacional, 96% são escolas públicas, federais, estaduais, e 3% são filantrópicas, PUCs e assim por diante.

Naquela época, o que nos assustava é que o J.P. Morgan estava entrando como banco, querendo comprar faculdades, Deputado Pompeo. Pois, hoje, nós temos, no jornal *Valor Econômico*, a seguinte matéria grande: *Grupos de ensino superior se preparam para uma nova onda de consolidação do setor*.

Consolidação do setor quer dizer fusões e aquisições.

Então, nós temos aqui a lógica verdadeira. Ela deu um brutal salto de 2003 para cá. Na verdade, trata-se de negócios, de educação como mercadoria. É assim que se posicionam.

Naquela época do J.P. Morgan, nós tínhamos apenas 15 bilhões de reais que já giravam na educação superior. Agora, os grupos gigantes estão aí, que são fundos de pensão, são mecanismos internacionais de financiamento, não têm nada a ver com educação, estão na Bolsa de Valores de São Paulo. Eu vou citar, Deputado Pompeo, os nove maiores grupos: Afya, Ânima, Cruzeiro do Sul, Kroton, Ser Educacional, Vitru, Yduqs, UNIP e UNINOVE. Eles detêm 58% do mercado — apenas essas nove instituições. E agora começa uma nova lógica de fusões, ou seja, não existe nenhum compromisso com a educação de qualidade no nosso País, é para ganhar dinheiro mesmo, é mercado.

Eu tenho mais dados aqui, Deputado Pompeo. A pandemia escancarou o estudo a distância, porque havia limitações. Então, é claro, o que aconteceu? Houve um salto brutal, e hoje, no setor privado, há 4,1 milhões de alunos matriculados na modalidade *on-line* e apenas 3,2 milhões na presencial, quando a Constituição Federal fala exatamente que o ensino tem que ser presencial e só em casos excepcionais deve ser EAD — educação a distância.

É neste cenário que está havendo novas fusões para se ganhar dinheiro. E sabe o que sobrevive daí, Deputado Pompeo? O FIES, que é o maná deles. Digo isso porque nós queremos botar o estudante pobre na universidade, e eles aproveitaram essa brecha para ficar com 20 bilhões de reais, 25 bilhões de reais, e a inadimplência continua grande e se renova permanentemente.

Por isso mesmo, neste momento, eu estou aqui para apoiar as universidades públicas brasileiras, 96% da pesquisa nacional, qualidade, 156 universidades de tipo federal e estadual.

Então, nós temos aqui o seguinte: em vez de expandirem o ensino superior público, vemos os negócios. Eu quero denunciar que isso virou um grande negócio da Bolsa de Valores. Isso aqui precisa ser denunciado. Isso aqui é um caça-níquel com diploma sem qualidade, sem plano para mercado de trabalho. Isso precisa acabar em nosso País.

Eu lhe peço só mais 30 segundos, Deputado Pompeo, pela gravidade da questão, para dizer que o Ministério está tentando segurar a EAD, mas a pressão dos *lobbies* é muito grande, inclusive, por causa do Mais Médicos, das novas faculdades de medicina, etc.

Por isso, nós estamos nesta tribuna para dizer que nós vamos fazer tramitar o nosso projeto aqui na Casa e mostrar que nós estávamos certos desde 2003.

Não à educação privada em nosso País!

Presidente, eu só queria dizer isso. Eu não estou falando de toda a educação privada. Eu me refiro, por exemplo, com qualidade, a algumas filantrópicas e confessionais, mas a maioria é caça-níquel. Essa é uma forma de pegar o estudante que não terá depois condições de acessar o mercado de trabalho, porque não tem extensão, não tem pesquisa, e o ensino é de má qualidade.

Obrigado.

Documento 7/7

68.2024	Sessão Ordinária - CD	24/04/2024-20:28
Publ.: DCD - 25/04/2024 -	Reimont-PT -RJ	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou colegas por seus constantes ataques ao Presidente Lula. Questionou os ídolos deles, mencionando nomes como Elon Musk e Sérgio Moro. Destacou a ineficácia dos Ministros da Saúde do Governo Bolsonaro e acusou o ex-Presidente de genocídio devido à sua gestão da pandemia. Ironizou a fixação de alguns Deputados com Lula, sugerindo uma paixão não correspondida.

O SR. REIMONT (Bloco/PT - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Querida Presidenta, Deputada Jack Rocha, quero cumprimentar V.Exa. e também os Deputados e as Deputadas.

Eu fico aqui pensando nas falas, de modo parcial, do Deputado Cabo Gilberto. Ele vai à tribuna e usa umas 10 ou 20 vezes a expressão "descondenado Lula". Eu fico pensando: quais são os ídolos do Deputado Gilberto e da turma que o acompanha? Os ídolos deles são o Elon Musk, o Sérgio Moro. Os ídolos deles são o Dallagnol, a Juíza Hardt, que desviaram para os Estados Unidos bilhões de reais, para depois isso ir para a conta deles. O ídolo deles é o Bolsonaro, ladrão de joias, ladrão de relógio. Os ídolos deles são os Ministros da Saúde. Imaginem: o Governo Bolsonaro teve quatro Ministros da Saúde. O único que entendia de saúde era o Mandetta, que, quando questionou o Governo, o Bolsonaro, esse que é inegável e que estará, daqui a pouquinho, indo para o xadrez e para a Papuda, esse que rapidamente irá para a Papuda, que é o lugar em que ele merece estar, porque impulsionou a milícia digital e fez com que essa milícia digital trouxesse para Brasília pessoas, que até não tinham más intenções, para quebrar os Três Poderes...

Então, está chegando a hora dele. Estes são os quatro Ministros da Saúde do

Governo Bolsonaro: Mandetta, que entendia de saúde; depois, o Teich; Pazuello; e Queiroga. O que o Deputado Pazuello entende de saúde? Alguém pode me dizer? O que o Teich entendia de saúde? Podem me dizer? O que o Marcelo Queiroga entendia de saúde? Podem me dizer? Nada!

Aí vêm aqui uns Deputados com um inseto de bico grande, com a cara do Presidente Lula, o que é tranquilo, não tem problema nenhum...

Lula, aliás, nem precisa de advogado, porque está fazendo a transformação da política brasileira. E esses Deputados dizem: "Ah, tem!" É claro que nós não queríamos que tivesse nenhuma morte por dengue. Mas vocês produziram 700 mil mortes no País! O Brasil passou por um genocídio. O Presidente Bolsonaro é um genocida e é reconhecido dessa forma no mundo inteiro — no mundo inteiro. Houve 700 mil mortes. Negou a vacina ao povo brasileiro e colocou para dirigir a saúde quem não entendia nada de saúde.

Eu fico pensando, e vou terminar aqui, porque eu tenho mais uma sessão de fisioterapia para melhorar o meu joelho, eu fico imaginando que o Deputado Cabo Gilberto, quando chega lá na casa dele, à noite ele deve sonhar com o Lula. Isso deve ser paixão recolhida. O cara deve ser apaixonado pelo Lula, porque não consegue falar uma frase sem a palavra "Lula". Isso é paixão recolhida, que tem remédio. Tem remédio, Deputado Cabo Gilberto. V.Exa. sabe que tem remédio.
